



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE SAUDAÇÃO

A 12 de junho de 1941, uma esquadrilha expedicionária da Força Aérea desembarcou na Ilha Terceira para iniciar a construção de um aeroporto na Vila das Lajes, na Praia da Vitória.

Começava assim a construção de uma pista de terra batida, sob a orientação do General Francisco Santos Costa, que incumbe o então Major Humberto Delgado do acompanhamento do projeto.

Dois anos mais tarde, em 1943, é assinado o Acordo dos Açores, entre Portugal e o Reino Unido. A Royal Air Force passa a designar o campo das Lajes como RAF Station Lajes.

Em 1944, as primeiras forças militares norte-americanas desembarcam na ilha Terceira. Cerca de 530 técnicos envolvem-se nos trabalhos de terraplanagem e são os responsáveis pela atual configuração do aeroporto das Lajes, com cinco pistas, a mais extensa com cerca de 4000 metros.

Em 1946, os Estados Unidos da América e o Reino Unido transferem o controlo das Lajes para Portugal, sendo esta Base renomeada como Base Aérea n.º 4, até então localizada no aeródromo de Santana, em São Miguel.

Passam, assim, 75 anos de uma presença militar portuguesa importante para a nossa Região.

Uma importância evidente pela parceria de longa data com o Estado norte-americano, que permite a sua presença nas Lajes, desde a formalização do primeiro acordo, em 1951, elemento fundamental e mais relevante nas relações bilaterais entre Portugal e os Estados Unidos, e que confere maior dimensão Atlântica e Geopolítica ao nosso País.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Importância pelo serviço que as forças portuguesas estacionadas naquela base prestam aos açorianos, no apoio ao tráfego aéreo e no auxílio à população do arquipélago, em situações de emergência, em necessidades de evacuações médicas e no apoio a todo o tipo de catástrofes naturais.

É, assim, fundamental que, no momento em que se assinalam os 75 anos da existência desta Base, se reafirme a sua importância para os Açores e para os açorianos, sendo importante salvaguardar todos os esforços para garantir os meios necessários para prestar o serviço de apoio às nossas populações, da mesma forma que é fundamental referir que a coabitação entre as entidades militares e a sociedade civil deve reger-se por princípios de diálogo, parceria e concertação, garantindo sempre que a presença militar continua a ser um fator positivo para a sociedade terceirense e açoriana, e nunca um elemento bloqueador de desenvolvimento económico e social.

Assim, e nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pelos 75 anos da Base Aérea n.º 4 e pelos serviços prestados à nossa população, à nossa Região e ao País, durante esse período.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 junho de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís